

Grupo 4

Anna C G Medeiros

Carolina Rodrigues de Melo

Ismael Souza de Oliveira

Janderson Ibrahim Trindade

Juliana Meneses Bittencourt

Marcel de Paula Rabelo de Souza

Victor Hugo Nogueira de Lucena

Contexto

“.....A Diretoria-Geral do Campus São Paulo informa que, devido à continuidade d

1. De quem foi a falha no fornecimento de energia elétrica?
2. Vamos agora para o nosso aeroporto em Porto Trombetas (TMT/SBTB), Pará;
3. Nosso ATR 42 decolou de Santarém com destino Porto Trombetas sob chuva e ao c
4. Tenta a aproximação duas vezes e nada. Tenta a terceira, mas vc como passagei
5. Agora a posição individual de vocês e depois reunião virtual com os colegas d
6. a. Na visão de vocês, ele deve tentar a terceira aproximação abaixando um pou
- b. Qual o comentário que você faria em pousando ou não pousando ao Gestor do aer
- c. Na sua visão, o que você como um eng/arq formado recomendaria ao Gestor do Ae
- d. Qual a frase lema que você colocaria na sua mensagem ao Gestor do Aeroporto (
- e. Qual a sua visão, e o ideal é buscar na internet (pode ser até a IA mas desde
- f. Você com a “caneta na mão”, o que você recomendaria aos gestores de aeroporto
- g. Você ainda com a “caneta na mão” você iria sugerir algum curso aos gestores a
- h. No caso de resposta “SIM”, 5 tópicos básicos desse curso

- 1) De quem foi a falha no fornecimento?

Causa imediata: da concessionária (ENEL), pela queda de uma fase na rede pública

Os aeroportos geralmente tem geradores em caso de interrupção do fornecimento de

Gestão do risco: mesmo quando a causa é externa, o operador do aeroporto é corre

- 2). Vamos agora para o nosso aeroporto em Porto Trombetas (TMT/SBTB), Pará. Noss

Terminal regional, operações sob condições meteorológicas intensas na Amazônia e

- 3–4) Cenário operacional (ATR-42 vindo de Santarém)

Chuva forte, sem comunicação com o Controle, duas aproximações frustradas.

- 5/6a) Minha atitude (ponto de vista profissional e como passageira)

Não autorizo/apoio “furar nuvem” abaixo das mínimas. Sem comunicação e sem refer

- 6b) Comentário ao Gestor do Aeroporto (pousando ou não)

Se pousou dentro das mínimas: registrar falha de comunicação, abrir relato de se

Se alternou: parabenizar a decisão operacional conservadora; prioridade zero é r

6c) Como eng./arq., o que recomendo ao Gestor

Arquitetura de energia N-1: dois alimentadores independentes + gerador(es) com A
Inventário de cargas essenciais e autonomia mínima definida por análise de risco
Testes mensais com transferência sob carga, manutenção preditiva e relatórios.
Monitoramento com alarmes de falha de fase, harmônicas, temperatura dos racks, e
Procedimentos de contingência: falha de rádio, pane elétrica, degradação de bali
Contrato com a distribuidora prevendo alimentação redundante e SLA; e estoque de
Climatização dedicada da sala técnica/rádio, segregada do uso administrativo (va

6d) Frase-lema para a mensagem ao Gestor

“No aeroporto, energia e comunicação não podem falhar; redundância não é luxo —

6e) Fornecimento de energia em aeroportos no Brasil — visão e números

A qualidade do fornecimento da rede (consumidor geral) melhorou em 2024: a FEC m

6f) Com a “caneta na mão”: recomendações aos gestores

Garantir redundância e confiabilidade energética

Instalar e manter geradores de emergência com transferência automática (ATS) e a
Implementar UPS online para cargas críticas (rádios, sistemas de comunicação, ba
Contratar alimentação elétrica redundante com a concessionária, se tecnicamente
Realizar testes mensais sob carga e registrar no plano de manutenção.

Reforçar o sistema de comunicação:

Ter rádios VHF redundantes e backup de energia independente.

Garantir linhas de telefonia satelital e/ou sistemas de comunicação alternativos

Manter procedimentos publicados para falhas de comunicação (conforme ICAO Annex

Plano de contingência operacional:

Criar e treinar procedimentos de emergência para perda de energia e comunicação

Simular exercícios anuais envolvendo equipes ATC/AFIS, brigada SEI, companhias a

Garantir NOTAM (aviso oficial emitido pelas autoridades aeronáuticas para inform

Plano de contingência operacional:

Criar e treinar procedimentos de emergência para perda de energia e comunicação

Simular exercícios anuais envolvendo equipes ATC/AFIS, brigada SEI, companhias a

Garantir NOTAM imediato quando houver indisponibilidade de serviços essenciais.

Monitoramento e manutenção preditiva.

6g) Sugerir curso aos gestores?

Sim. Pós graduação em aeroportos projeto e construção e algum curso de gestão ae

6h) Cinco tópicos básicos do curso

Resumo

A queda de fase é falha da concessionária, mas aeroporto tem de manter operação

Nunca descer abaixo das mínimas para “furar nuvem” sem comunicação/visual; arrem
Plano de resiliência elétrica + treinos é prioridade: UPS, geradores, testes, re

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Aviação Civil. Guia sobre sustentabilidade aeroportu

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIAS EÓLICAS. Engie e Fraport Brasil levam solução